

## **A CONSULTORIA CONTÁBIL: OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS EMPRESARIAIS.**

### **RESUMO**

A consultoria contábil representa assunto de relevância para o profissional da contabilidade. A pesquisa tem por objetivo geral realizar um estudo bibliográfico da consultoria contábil no período de 2016 a 2021, sendo os objetivos específicos propor um modelo de plano de consultoria para área contábil, considerando uma vertente nacional e internacional. A metodologia utilizada foi um estudo documental, exploratório, explicativo. De posse dos dados foi possível estabelecer o problema da pesquisa que propõe uma análise reflexiva sobre a forma de execução da consultoria contábil atualmente e como seria se fosse padronizada e de gerencial e qual tipo de custo está sendo aplicado para a realização do serviço considerando a utilização do serviço de consultoria médico/paciente.

**Palavras-chave:** Consultoria, Contabilidade, Modelo, Custos.

### **ABSTRACT**

Accounting consultancy represents a relevant issue for the accounting professional. The general objective of the research is to carry out a bibliographic study of accounting consulting in the period from 2016 to 2021, with the specific objectives of proposing a model of consulting plan for the accounting area, considering a national and international aspect. The methodology used was a documentary, exploratory, explanatory study. With the data in hand, it was possible to establish the research problem that proposes a reflective analysis on the way in which the accounting consultancy is currently carried out and how it would be if it were standardized and managerial and what type of cost is being applied for the performance of the service considering the use doctor / patient consultancy service.

**Key – Words:** Consulting, Accounting, Model, Costs.

## 1. INTRODUÇÃO

Muitas empresas atualmente têm passado por situações de descontinuidade, caso este agravado pela crise instaurada no cenário econômico mundial. Outro fator preocupante é que muitas destas empresas não contratam profissionais para solucionar e apresentar oportunidades frente aos problemas identificados em seus processos operacionais.

Desta forma muitas empresas continuam atuando sem auxílio profissional adequado de um consultor. Uma das possíveis razões das empresas não contratarem tal mão de obra deve-se ao fato do custo destes serviços.

Neste contexto, verifica-se a necessidade de contratação de um profissional capacitado para orientar e solucionar os problemas das empresas.

Com isto, o objetivo deste trabalho visa elaborar um estudo documental sobre a importância da consultoria contábil para as empresas, os colaboradores e os próprios consultores tendo como objetivo específico propor um modelo de plano empresarial da saúde da empresa para ser apreciado pela iniciativa privada e pela classe de consultores contábeis propondo a efetivação e criação e um cadastro tanto de empresas quanto dos profissionais a atuarem neste ramo.

## 2. MÉTODO

Para Marconi e Lakatos (2006, apud Almeida, 2013), a escolha da metodologia está relacionada com o problema estudado, o objetivo da pesquisa e de outras questões de natureza investigativa.

A presente pesquisa, quanto aos seus objetivos, caracteriza-se como:

- Exploratória: Uma vez que visa proporcionar uma visão do conceito e da utilização da Contabilidade Criativa por meio da exploração de várias teorias acerca desta prática, bem como os prós e os contras de sua utilização, tendo como base também, uma comparação entre as formas em que dados são apresentados nas duas formas de escrituração.
- Explicativa: Visto que descreve a forma de legalização das empresas antes e depois do processo de informatização tendo como objetivo específico verificar o custo e benefício desta ação.

Quanto aos meios e procedimentos, caracteriza-se como:

- Bibliográfica: Tendo em vista a utilização e consulta de obras citadas e comentadas no presente estudo.
- Documental: Uma vez que, para a elaboração desta pesquisa, foram utilizadas leis e resoluções com informações relevantes ao tema, bem como publicações em revistas do segmento contábil, artigos internacionais, teses e dissertações técnicas.

Por meio da pesquisa bibliográfica e da análise documental, foi possível a realização de uma pesquisa exploratória e explicativa acerca da forma de legalização das empresas antes e depois do processo de informatização tendo como objetivo específico verificar o custo e benefício desta ação. Desta forma, foi possível chegar ao contexto desta pesquisa, elucidando as vantagens e desvantagens dos dois tipos de escrituração citados.

### 3. REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 FORMA JURÍDICA DAS EMPRESAS ATIVAS

Segue abaixo dados retirados do site da JUCERJA<sup>1</sup> do quantitativo de empresas abertas por tipo de personalidade jurídica no Rio de Janeiro:

	RE	LTDA	SA	Cooperativa	Consórcio / Outras Sociedades	EIRELI	Filial	Total
<b>Jan</b>	445	1346	39	2	3	1016	272	3123
<b>Fev</b>	477	1256	21	3	4	1008	281	3050
<b>Mar</b>	531	1623	27	8	4	1317	327	3837
<b>Abr</b>	428	1334	11	4	5	934	272	2988
<b>Mai</b>	543	1693	35	6	5	1297	331	3910
<b>Jun</b>	50	172	2	0	0	95	20	339
<b>Total</b>	2474	7424	135	23	21	5667	1503	17247

Tabela 01: Constituição de Empresas no Ano de 2017

(Fonte: Retirado de Jucerja<sup>2</sup> (2017)).

	RE	LTDA	SA	Cooperativa	Consórcio / Outras Sociedades	EIRELI	Filial	Total
<b>Jan</b>	375	1249	25	6	5	805	341	2806
<b>Fev</b>	386	1322	45	4	3	771	338	2869
<b>Mar</b>	525	1729	39	13	6	1123	418	3853
<b>Abr</b>	440	1223	19	3	7	779	209	2680
<b>Mai</b>	362	996	17	4	0	696	222	2297
<b>Jun</b>	486	1397	15	1	5	916	243	3063
<b>Jul</b>	652	2454	51	9	4	1731	521	5422
<b>Ago</b>	391	1167	36	4	5	853	276	2732
<b>Set</b>	623	2049	24	14	2	1471	419	4602
<b>Out</b>	489	1616	28	5	1	1126	353	3618
<b>Nov</b>	496	1613	18	12	4	1245	367	3755
<b>Dez</b>	531	1572	28	8	2	1339	381	3861
<b>Total</b>	5756	18387	345	83	44	12855	4088	41558

Tabela 02: Constituição de Empresas no Ano de 2017 x 2016.

(Fonte: Retirado de Jucerja<sup>3</sup> (2017)).

<sup>1</sup> Dados estatísticos retirados do site da Jucerja, Disponível em: <<http://www.jucerja.rj.gov.br/JucerjaPortalWeb/Paginas/Informacoes/EstatisticaPWJ.aspx>>. Acesso em: 11/06/2017.

<sup>2</sup> Idem ao 14

<sup>3</sup> Ibdem ao 14

### 3.2 CUSTO COM A CONSULTORIA CONTÁBIL

Segundo Almeida (2017), para a realização de cálculo pertinente a rateio de serviços para customização de sua aplicabilidade há a necessidade de ser utilizar a esperança matemática abaixo segue seu entendimento:

Para efeito de entendimento será utilizado o método de esperança matemática para realização do cálculo de mensuração do valor a ser atribuído ao risco e suporte de pagamento do serviço a ser executado a título de consultoria.

Neste sentido, o valor a ser encontrado deve considerar a lógica utilizada na esperança matemática, abaixo “um fenômeno possível de acontecer. A esperança matemática é um fenômeno possível de acontecer tecnicamente calculado” (FILHO 2014, APUD ALMEIDA, 2017).

Assim para efeito de entendimento, segue abaixo a forma de cálculo da esperança matemática de ocorrência de um evento, suportando com isto o risco e o valor a ser segurado (FILHO, 2014).

A fórmula para efeito de cálculo e a seguinte:  $E = Q \times p \times v^t$ . onde:

E = Valor do pagamento pelo risco mensurado por cada integrante;

Q = Ao valor a ser segurado pelos integrantes;

p = Probabilidade de ocorrência de o evento ocorrer rateada pelo universo da amostra;

V = Porcentagem considerando o custo de oportunidades como parcela para mensuração do risco envolvido;

t = Tempo de resgate (tempo de conclusão do serviço).

Para efeito de entendimento realizou-se o cálculo adaptado de Filho (2014):

$E = (Q \times p \times vt)$	Q	p	v	t
Valor do serviço segurado, rateado entre os participantes	Valor do serviço	Serviço / Taxa de juros pela população. Foi utilizado uma população de 8.000	Taxa de juros aplicado (Custo de Oportunidades. Sendo neste exemplo 1% ao mês)	Tempo de execução do Serviço (por Hora)
<b>0,0001485</b>	<b>684.135,59</b>	<b>0,0001250</b>	<b>1,73624E-06</b>	<b>1.333</b>

Tabela 03: Valor da esperança matemática.

Fonte: Retirado de Almeida (2017).

### 3.3 CONCEITOS E ENTENDIMENTOS SOBRE CONSULTORIA CONTÁBIL

Para Sá (2012), o profissional da contabilidade precisa ter pleno conhecimento está sempre atualizado e capacitado para dar uma orientação verdadeira e confiável da situação real em que a empresa se encontra. Tendo também uma visão analítica e crítica das técnicas contábeis, abaixo segue seu entendimento:

Seja, todavia em que campo for que atue é preciso que o profissional da Contabilidade esteja imbuído de sua responsabilidade de cooperação e atuação, objetivando ao interesse de proteção do patrimônio ou riqueza aplicada para suprimento de necessidades dos empreendimentos humanos. A interação que deve existir entre a empresa e o profissional da Contabilidade, no campo da gestão dos negócios, exige, pois como já foi referido, pleno conhecimento de tudo o que ocorre, e até do que possa vir a ocorrer diante de circunstâncias ou expectativas.

A consultoria contábil contribui muito para facilitar e promover o entendimento do plano de carreira, a contratação e avaliação de serviços e conhecimento claro e definido do custo benefício da contratação do serviço de consultoria, abaixo na figura 01 segue a síntese deste entendimento (OLIVEIRA, 2015 APUD ALMEIDA 2017):



Figura 01: Objetivos da Consultoria Contábil.  
Fonte: Retirado de Almeida (2017).

Para Sá (2012), A contabilidade tem níveis de qualificação e classificação por parte do conhecimento do consultor/contador, abaixo na figura 02 apresentasse estes:

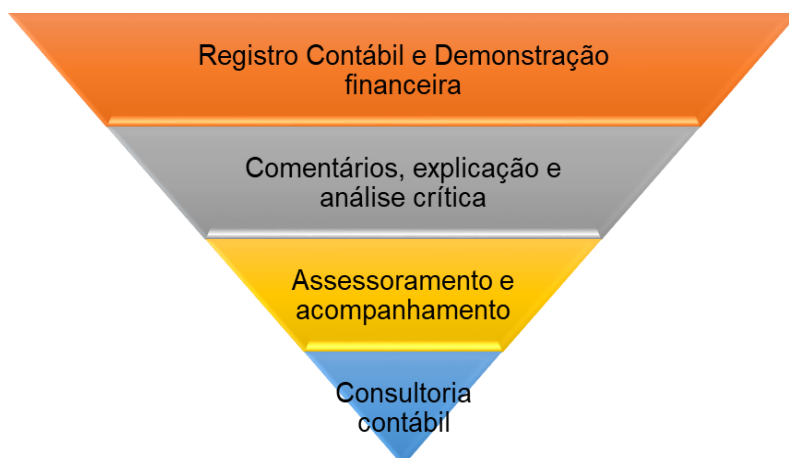


Figura 02: Níveis e Classificação do conhecimento contábil  
Fonte: Retirado de Almeida (2017)

Neste sentido Caldas (1999), existe uma relação de dependência entre o consultor e o consultado, onde se apresenta o seu diagnóstico e este deseja de certo ouvir que obterá a cura, abaixo segue seu entendimento:

Por parte do paciente, sabe-se que ele escolhe seu terapeuta, solicita-lhe os serviços e paga-lhe os honorários. Deposita nele sua confiança e espera, acima de tudo, postura ética, precisão diagnóstica e dedicação da parte do terapeuta. Ele traz ideias – em geral difusas – sobre a causa de seus distúrbios, bem como o desejo de ouvir um diagnóstico e, sobretudo, a intenção de informar-se sobre a possibilidade de cura. A situação do paciente obriga-o a submeter-se às determinações do terapeuta e a ter vontade de sarar. Por parte do terapeuta, para atender a essas expectativas e às prescrições de seu ofício, cumpre-lhe encontrar a medida exata entre proximidade e distância, garantia de proteção e retraimento no tocante às pretensões regressivas do paciente. É essencial que se desenvolva um relacionamento confiante, que também pode vir a sofrer frustrações. Um estilo pessoal no trato condiciona a autenticidade do relacionamento, mas só se também em pequenas coisas for meditado e orientado com relação ao efeito a produzir. Mas sabe-se que é do ponto de vista das interações entre terapeuta e paciente que se obtém a perspectiva mais rica do processo. A observação, o interrogatório e o diálogo (fases do processo de análise) possibilitam a comunicação recíproca e, em especial, o relacionamento afetivo.

Segundo Correia, Feitosa e Vieira (2010), existem variadas relações entre o consultor e o cliente, segue abaixo seu entendimento:

As perspectivas que retratam a relação consultor-cliente são variadas. Para Caldas (1996), o processo de consultoria, deveria ser concebido como uma relação de ajuda, um fornecimento de serviço profissional discreto, em um momento específico no tempo, de suporte especializado de um apoiador (consultor) a um apoiado (cliente).

De acordo com Gonçalves (1991), a consultoria tem um processo de aprendizagem que ambas as partes tanto o consultor quanto o cliente precisam ter, segue abaixo seu entendimento:

Com efeito, Consultoria é um processo de aprendizagem mútua de consultor e cliente, com base num ciclo constante de pesquisa-ação, isto é, ensaio-erro-

acerto. Neste processo, não apenas o consultor, mas também o cliente, deve ter um papel ativo, uma vez que dois problemas nunca são iguais, e por ser praticamente impossível para um consultor - e sua equipe - a compreensão e apreensão de toda a complexidade e interdependência dos sistemas político, social, tecnológico e econômico operados pelo cliente, no curto tempo contratual normalmente disponível.

Para Claro, Jesus, Lopes e Barreto (2011, p.22), “As empresas de consultoria organizacional buscam oferecer soluções customizadas, ou seja, adequadas às realidades de cada cliente, direcionando esforços no sentido de que haja forte interação entre todos os profissionais envolvidos (consultores e cliente)”.

De acordo com Costa (2012), existe a consultoria de gestão e nele existem três diferentes fases:

Seja, todavia em que campo for que atue é preciso que o profissional da Contabilidade esteja imbuído de sua responsabilidade de cooperação e atuação, objetivando ao interesse de proteção do patrimônio ou riqueza aplicada para suprimento de necessidades dos empreendimentos humanos. A interação que deve existir entre a empresa e o profissional da Contabilidade, no campo da gestão dos negócios, exige, pois como já foi referido, pleno conhecimento de tudo o que ocorre, e até do que possa vir a ocorrer diante de circunstâncias ou expectativas.

Conforme Aquino (1982, p.70), a consultoria tem alguns conflitos relacionados entre o consultor/cliente, por parte de seus gestores, cuja percepção é pouca diante da importância que a consultoria tem em relação aos seus serviços prestados, abaixo segue seu entendimento:

Os conflitos entre a consultoria e o cliente não são causados apenas pela prestadora de serviços. O cliente tem também uma considerável parcela de culpa e de responsabilidade. A atual geração de empresários brasileiros, talvez com algumas exceções da nova geração, não tem uma percepção correta sobre os serviços de consultoria, especialmente do papel do consultor. Este é olhado com desconfiança e se nutre por ele um relacionamento sado-masoquista. Consultor e cliente cultivam um “ping-pong” emocional com críticas recíprocas. É um relacionamento tenso e pontilhado de conflitos. Isto não invalida a existência de muitos casos de convivência amistosa entre o cliente e a consultoria, com o projeto alcançando todas as metas propostas.

Para Aquino (1983, p.98), existem três fases da consultoria, segue seu entendimento abaixo:

A consultoria tem as seguintes fases: formulação do projeto, implantação das recomendações e o relacionamento com o cliente. Destas fases a *formulação* é tranquila e confortadora. Depende da capacidade do consultor em identificar o(s) a ser(em) resolvido(s), os objetivos a serem alcançados e a formulação de um projeto tecnicamente viável. As dificuldades geralmente ocorrem nas outras duas fases, quando um universo complexo e pontilhado de dificuldades emerge entre a consultoria e o cliente. Um conjunto de fatores interdependentes, tais como, políticos, estratégicos, culturais, psicológicos etc., condiciona o desempenho do projeto e “contamina” o relacionamento entre a consultoria e o cliente, dificultando e até impedindo o alcance dos resultados projetados inicialmente no trabalho.

Segundo, Azambuja, Azevedo, Fortes (2009), a qualificação do consultor é muito importante para que os serviços prestados sejam de plena qualidade e os problemas colocado em questão sejam diagnosticados e resolvidos da melhor forma possível, segue seu entendimento abaixo:

De fato a qualificação do consultor é de extrema importância para o sucesso na realização dos serviços de consultoria. Dessa maneira, o consultor qualificado pode ser denominado como o profissional que possui conhecimento teórico sobre a área para qual os seus serviços foram contratados, e que, além disso, possui experiência no mesmo ramo de atividade que irá atuar como consultor. Aliando a teoria com a prática, o consultor possivelmente chegará ao diagnóstico mais adequado sobre o assunto e, conseqüentemente, garantirá que a empresa de consultoria a qual representa tenha um bom reconhecimento no mercado.

Desta forma para Almeida (2017), existem vantagens e fatores que corroboram para o avanço da consultoria enquanto atuação profissional, abaixo segue na tabela 04 e 05 o seu entendimento:

<b>Item</b>	<b>Entendimento</b>
<b>Vantagem da Profissão</b>	Aumento do Negócio, Conhecimento sustentável, criatividade e padronização nos processos de ensino aprendizagem.
<b>Fatores que estabelecem a necessidade de uma consultoria</b>	Mudanças no ambiente organizacional, crescimento nas atividades empresariais sem conhecimento aprofundado da solução de forma prática e objetiva, terceirização e quarteirização de serviços e melhoria contínua.
<b>Atividades onde se aglutina a demanda de serviço de consultoria contábil</b>	Fusão, cisão, incorporação, combinação, mudança de personalidade jurídica empresarial, auditoria de controle e processos.

Tabela 04: Itens e entendimento sobre vantagem, fatores e atividades da Consultoria Contábil.

Fonte: Adaptado de Oliveira (2015).

<b>Abrangência da Consultoria Contábil</b>		
<b>Consultoria</b>	<b>Vantagem</b>	<b>Desvantagem</b>
<b>Externa</b>	Experiência e aceitação maior, propensa a riscos nos resultados esperados dos trabalhos a serem realizados e maior imparcialidade.	Menos conhecimento dos processos informais realizados nos processos internos, dias e horários de execução agendados.
<b>Interna</b>	Maior entendimento das informalidades nos processos, execução diária " <i>full time</i> ", maior acesso ao pessoal interno, intervenção e avaliação mais presente e poder formal na condução da consultoria.	Experiência menor, maior duração e alocação de recursos e custos de execução maior, sendo mais lenta e menos objetiva e tempestiva.

Tabela 05: Consultoria Contábil Interna e Externa, Vantagem e Desvantagem.

Fonte: Adaptado de (Sá, 2012; Oliveira, 2015).

Para Carneiro (2005), o contador é um agente de mudanças, quando capacitado no ramo profissional ele contribui diretamente de forma relevante para uma sociedade melhor;

O contabilista, como agente de mudanças, quando devidamente capacitado, focado para uma atuação profissional, pode também contribuir de forma decisiva para a construção de uma sociedade mais justa e humana.



Segue em síntese, uma análise feita no caso do filme “missão demissão” onde mostra a atividade da consultoria e suas funções que estão envolvidas em três proposições.

A primeira estaria ligada ao uso dos consultores na arbitragem de disputas internas e externas às empresas, fornecendo legitimidade às ações. A segunda função dos consultores estaria relacionada à sua capacidade de produzir e difundir conceitos acerca do mundo empresarial. Como última característica, aparece o seu uso na implementação de mudanças organizacionais. (Donadone & Sznelwar, 2004, p. 67APUD Bizarria)

Para Girard, Lapolli, Tosta (2009), a consultoria interna de recursos humanos como prática catalisadora da gestão do conhecimento organizacional demonstra a importância da consultoria para gestão de pessoas, segue abaixo seu entendimento:

Como parte da Gestão de Pessoas, a Consultoria se desenvolveu no meio organizacional na medida em que a área de Recursos Humanos passou de técnico-burocrática para humana e desenvolvimentista, atuando efetivamente nos processos de Recrutamento e Seleção, Treinamento e Desenvolvimento, Cargos e Salários, entre outros. Assim, a necessidade de mudança nos processos, nos sistemas organizacionais e na verdade conduzida pelos colaboradores das organizações ampliou de forma significativa a importância da Consultoria para a área de Gestão de Pessoas.

## 4. RESULTADOS ESPERADOS

Será abordado a proposta de modelo de plano empresarial. Para efeito de entendimento foram utilizados os custos da hora (mão de obra por hora) hoje aplicados em três geografias, a saber, Bahia, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, para serviços de consultoria (em Auditoria):

<b>Geografia</b>	<b>Valor</b>
<b>RS</b>	654,00
<b>BA</b>	385,69
<b>MG</b>	500,00
<b>Média</b>	<b>513,23</b>

Tabela 08: Média do valor aplicado ao custo por hora de consultoria aplicado a Auditoria.  
Fonte: Elaborado pelo Autor (2021).

### 4.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS

A lógica da fórmula aplicada para o cálculo segue o mesmo entendimento aplicado na tabela 03.

Quanto as horas aplicadas estas foram mensuradas considerando o tempo de 1 mês, assim 30 (mês comercial), multiplicado por 24 (total de hora ao dia), totalizando assim 720 horas.

Em relação ao valor do custo / hora, representa a média do valor aplicado ao serviço de auditoria hoje utilizado, constante da tabela 08.

Para o custo total de horas aplicadas estes foram efeito da multiplicação das horas aplicadas, logo 513,23,51 multiplicado por 1.333 horas sendo igual a 684.135,59.

Com relação ao custo de oportunidades (variável = v), foi considerando 1% a.m.

Na tabela 09, a probabilidade (variável = p) rateada pela população foi considerado o valor de 1/42.910. Sendo o valor de 42.910 o total de empresas constituídas e ativas em 2016 (constante da tabela 02).

Ainda na tabela 09, para a consultoria a probabilidade (variável = p) rateada pela população foi considerado o valor de 1/16.000.000. Sendo o valor de 16.000.000 o total de empresas ativas no âmbito nacional.

As demais probabilidades foram levantadas por país e total de empresas ativas concernentes a estes.

A variável Q representa o custo aplicado ao serviço (Custo das horas multiplicado pelo total de horas alocadas).

Quanto a variável E (Valor do serviço rateado pela população do plano de saúde empresarial), logo, variável (Q) multiplicado pela variável (p) multiplicado pela variável (vt).

Finalmente relativo as tabelas 10 e 11, estas apresentam cabeçalho explicativos relativo aos cálculos ali aplicados, sendo utilizado variáveis da letra “a” a letra “u”.

Plano de Saúde Financeiro e Empresarial								
Serviço Consultoria	E = (Qxpvt)	Q = c	p = [1/(∑ Empresas Ativas)]	v = (1/(1+i)n)	t	a = (Custo / Hora)	b = (Horas aplicadas)	c = Q = (a x b) Custo total Horas aplicadas
Brasil	<b>16,30</b>	684.135,59	0,0000241	0,99009901	1 mês	513,23	1.333	684.135,59
	<b>0,04</b>	684.135,59	0,0000001	0,99009901	1 mês	513,23	1.333	684.135,59
EUA	<b>0,04</b>	1.073.504,89	0,0000000	0,99009901	1 mês	805,33	1.333	1.073.504,89
Canadá	<b>0,77</b>	858.798,58	0,0000009	0,99009901	1 mês	644,26	1.333	858.798,58
França	<b>0,40</b>	1.048.431,16	0,0000004	0,99009901	1 mês	786,52	1.333	1.048.431,16
Inglaterra	<b>0,27</b>	1.417.432,22	0,0000002	0,99009901	1 mês	1.063,34	1.333	1.417.432,22
Alemanha	<b>0,38</b>	1.258.112,06	0,0000003	0,99009901	1 mês	943,82	1.333	1.258.112,06
Israel	<b>2,22</b>	1.009.027,68	0,0000022	0,99009901	1 mês	756,96	1.333	1.009.027,68
China	<b>0,10</b>	429.399,29	0,0000002	0,99009901	1 mês	322,13	1.333	429.399,29

Tabela 09: Valor do custo do serviço de consultoria no Plano de Saúde Financeiro e Empresarial.

Fonte: Elaborado pelo Autor (2017).



Proposta de Plano de Saúde Empresarial = Custos aproximados por estimativa para o Contador Brasil e Mundo															
Custo para manutenção de escritório de contabilidade															
Países	a	b	c = (a x b)	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o = (soma de "d" à "n")
	Total de Empresas Ativas	Tota de Contadores Registrados	Relação Contador / Serviço	Mão de obra auxiliar / hora / mês	Mão de obra analista hora / mês	Mão de obra Senior hora / mês	Mão de obra Contador hora / mês	Custo de Aluguel hora / mês	Custo do condomínio hora / mês	Custo de SIC hora / mês	Custo de Secretária hora / mês	Custo de Limpeza hora / mês	Custo de Energia Eletrica hora / mês	Custo de água hora / mês	Custo Unitário hora / mês
Brasil	16.000.000	530.000	30,19	5,83 / h	11,67 / h	14,58 / h	14,58 / h	3,13 / h	0,63 / h	1,04 / h	3,67 / h	3,67 / h	2,08 / h	0,63 / h	61,50 / h
				1.400,00 / mês	2.800,00 / mês	3.500,00 / mês	3.500,00 / mês	750,00 / mês	150,00 / mês	250,00 / mês	880,00 / mês	880,00 / mês	500,00 / mês	150,00 / mês	14.760,00 / mês
EUA	27.918.500	924.800	30,19	13,36 / h	17,70 / h	27,66 / h	53,62 / h	11,49 / h	2,30 / h	3,83 / h	13,48 / h	13,48 / h	7,66 / h	2,30 / h	166,88 / h
				3.206,80 / mês	4.248,81 / mês	6.638,77 / mês	12.868,02 / mês	2.757,43 / mês	551,49 / mês	919,14 / mês	3.235,39 / mês	3.235,39 / mês	1.838,29 / mês	551,49 / mês	40.051,01 / mês
Canadá	1.104.540	36.588	30,19	20,01 / h	26,51 / h	41,42 / h	80,29 / h	17,20 / h	3,44 / h	5,73 / h	20,19 / h	20,19 / h	11,47 / h	3,44 / h	249,89 / h
				4.802,01 / mês	6.362,37 / mês	9.941,20 / mês	19.269,17 / mês	4.129,11 / mês	825,82 / mês	1.376,37 / mês	4.844,82 / mês	4.844,82 / mês	2.752,74 / mês	825,82 / mês	59.974,25 / mês
França	2.598.023	86.060	30,19	25,52 / h	33,81 / h	52,84 / h	102,41 / h	21,95 / h	4,39 / h	7,32 / h	25,75 / h	25,75 / h	14,63 / h	4,39 / h	318,75 / h
				6.125,19 / mês	8.115,51 / mês	12.680,48 / mês	24.578,75 / mês	5.266,88 / mês	1.053,38 / mês	1.755,63 / mês	6.179,80 / mês	6.179,80 / mês	3.511,25 / mês	1.053,38 / mês	76.500,02 / mês
Inglaterra	5.200.000	172.250	30,19	22,49 / h	29,80 / h	46,57 / h	90,26 / h	19,34 / h	3,87 / h	6,45 / h	22,69 / h	22,69 / h	12,89 / h	3,87 / h	280,94 / h
				5.398,58 / mês	7.152,79 / mês	11.176,23 / mês	21.663,05 / mês	4.642,08 / mês	928,42 / mês	1.547,36 / mês	5.446,71 / mês	5.446,71 / mês	3.094,72 / mês	928,42 / mês	67.425,06 / mês
Alemanha	3.300.000	109.313	30,19	15,93 / h	21,10 / h	32,97 / h	63,90 / h	13,69 / h	2,74 / h	4,56 / h	16,07 / h	16,07 / h	9,13 / h	2,74 / h	198,90 / h
				3.822,12 / mês	5.064,08 / mês	7.912,62 / mês	15.337,14 / mês	3.286,53 / mês	657,31 / mês	1.095,51 / mês	3.856,20 / mês	3.856,20 / mês	2.191,02 / mês	657,31 / mês	47.736,01 / mês
Israel	450.000	14.906	30,19	19,31 / h	25,59 / h	39,98 / h	77,50 / h	16,61 / h	3,32 / h	5,54 / h	19,49 / h	19,49 / h	11,07 / h	3,32 / h	241,21 / h
				4.635,24 / mês	6.141,42 / mês	9.595,97 / mês	18.600,00 / mês	3.985,71 / mês	797,14 / mês	1.328,57 / mês	4.676,57 / mês	4.676,57 / mês	2.657,14 / mês	797,14 / mês	57.891,49 / mês
China	4.300.000	142.438	30,19	8,99 / h	11,91 / h	18,60 / h	36,06 / h	7,73 / h	1,55 / h	2,58 / h	9,07 / h	9,07 / h	5,15 / h	1,55 / h	112,23 / h
				2.156,58 / mês	2.857,33 / mês	4.464,58 / mês	8.653,76 / mês	1.854,38 / mês	370,88 / mês	618,13 / mês	2.175,80 / mês	2.175,80 / mês	1.236,25 / mês	370,88 / mês	26.934,37 / mês
TOTALS	60.871.063	2.016.354	30,19	131,44 / h	178,09 / h	274,62 / h	518,62 / h	111,13 / h	22,23 / h	37,04 / h	130,40 / h	130,40 / h	74,09 / h	22,23 / h	1.630,30 / h
				31.546,50 / mês	42.742,32 / mês	65.909,84 / mês	124.469,90 / mês	26.672,12 / mês	5.334,42 / mês	8.890,71 / mês	31.295,29 / mês	31.295,29 / mês	17.781,41 / mês	5.334,42 / mês	391.272,23 / mês

Tabela 10: Proposta de Plano de Saúde Financeiro e Empresarial – Custos Estimados.

Fonte: Elaborado pelo Autor (2017).

p	q	$r = \frac{\sum o(\text{país})}{\sum o(\text{Total})}$	$s = (r \times p)$	$t = (r - q)$	$u = (\sum o / \text{hora})$	$v = (c \times u)$	$x = (s - u)$	$z = (t - v)$
Receita proposta por empresa (Ponderada por País - Plano de Saúde Empresarial)	Receita estimada por país ponderada	(%) da Receita por país e custo de manutenção da operação	Receita Bruta por país (por unidade)	Receita Bruta Total por país	Custo Unitário por país	Custo Total por país	Receita Líquida Unitária por País	Receita Líquida Total por País
2.651,00	Brasil	0,04	100,00 / mês	1.600.062.865,06	61,50 / h	32.595.000,00	38,50	1.567.467.865,06
	EUA	0,10	271,36 / mês	7.575.935.708,29	166,88 / h	154.329.899,38	104,48	7.421.605.808,91
	Canadá	0,15	406,35 / mês	448.824.949,25	249,89 / h	9.143.074,64	156,45	439.681.874,61
	França	0,20	518,31 / mês	1.346.589.628,17	318,75 / h	27.431.633,37	199,56	1.319.157.994,80
	Inglaterra	0,17	456,83 / mês	2.375.502.089,27	280,94 / h	48.391.530,29	175,89	2.327.110.558,98
	Alemanha	0,12	323,43 / mês	1.067.310.552,03	198,90 / h	21.742.262,88	124,53	1.045.568.289,15
	Israel	0,15	392,23 / mês	176.505.376,68	241,21 / h	3.595.604,20	151,02	172.909.772,48
	China	0,07	182,49 / mês	784.704.280,36	112,23 / h	15.985.269,44	70,26	768.719.010,92
<b>TOTAL</b>		<b>1,00</b>	<b>2.651,00</b>	<b>15.375.435.449,10</b>	<b>1.630,30</b>	<b>313.214.274,20</b>	<b>1.020,70</b>	<b>15.062.221.174,90</b>

Tabela 11: Proposta de Plano de Saúde Financeiro e Empresarial – Custos Estimados e receita bruta total.

Fonte: Elaborado pelo Autor (2017).

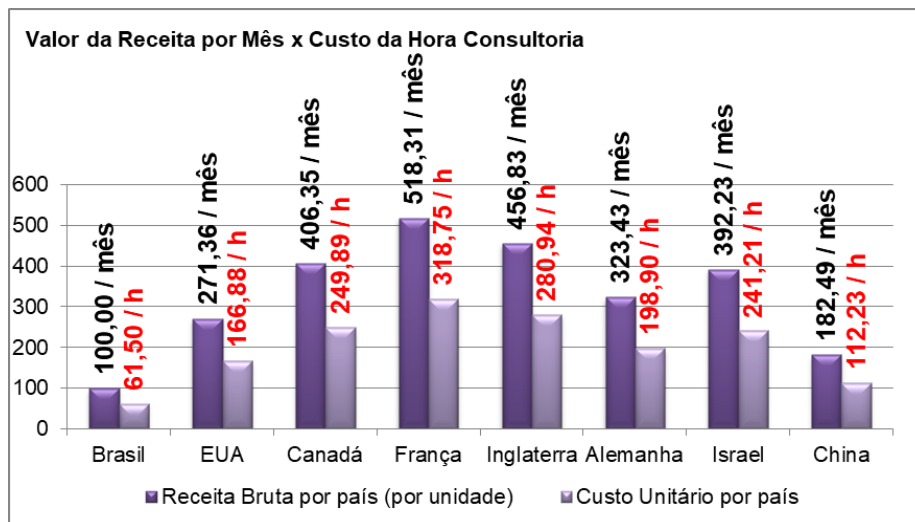


Gráfico 01: Proposta de Plano de Saúde Financeiro e Empresarial – Custos Estimados e receita bruta total.

Fonte: Elaborado pelo Autor (2021).

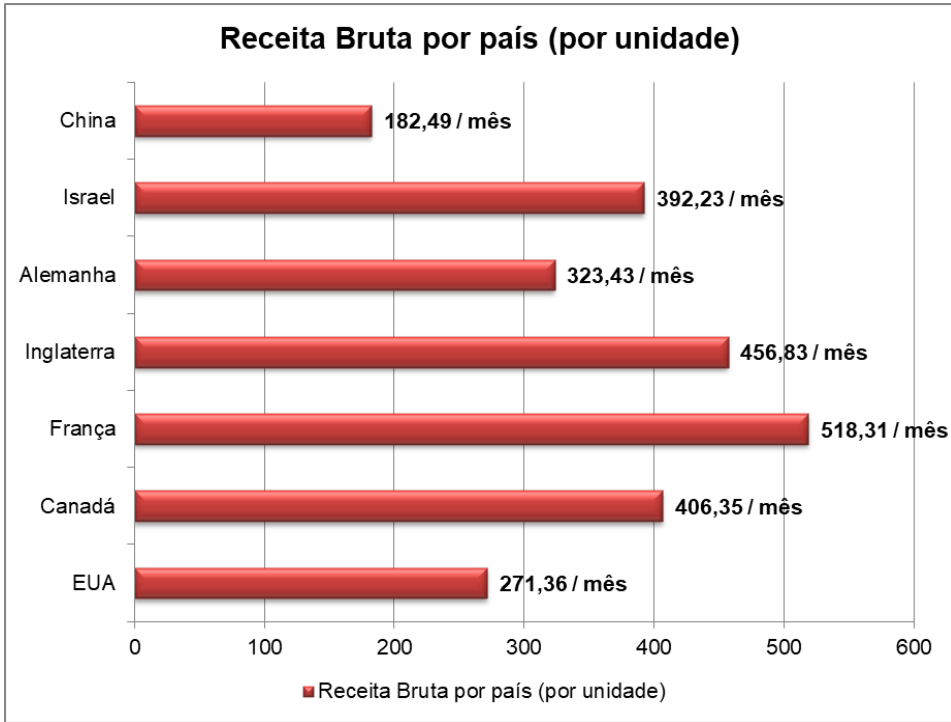


Gráfico 02: Proposta de Plano de Saúde Financeiro e Empresarial – Custos Estimados e receita bruta total.  
Fonte: Elaborado pelo Autor (2021).

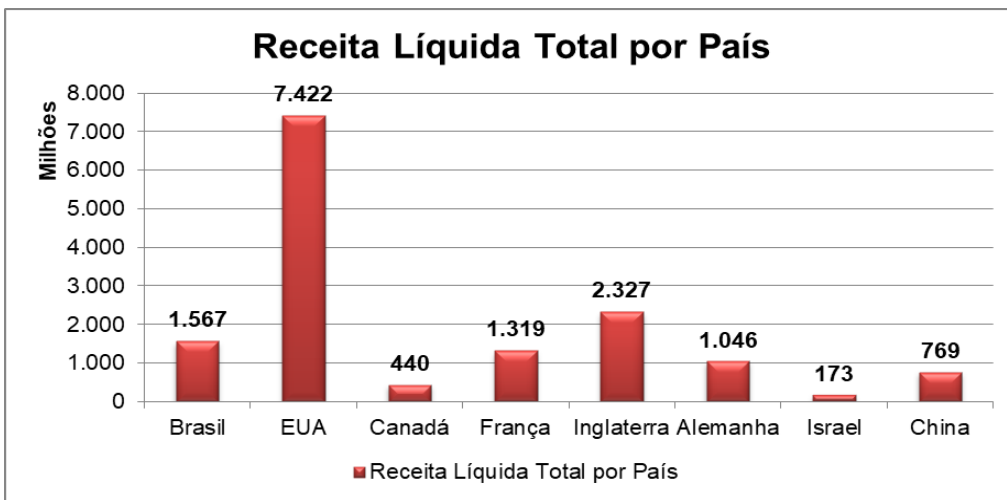


Gráfico 03: Proposta de Plano de Saúde Financeiro e Empresarial – Custos Estimados e receita bruta total.  
Fonte: Elaborado pelo Autor (2021).

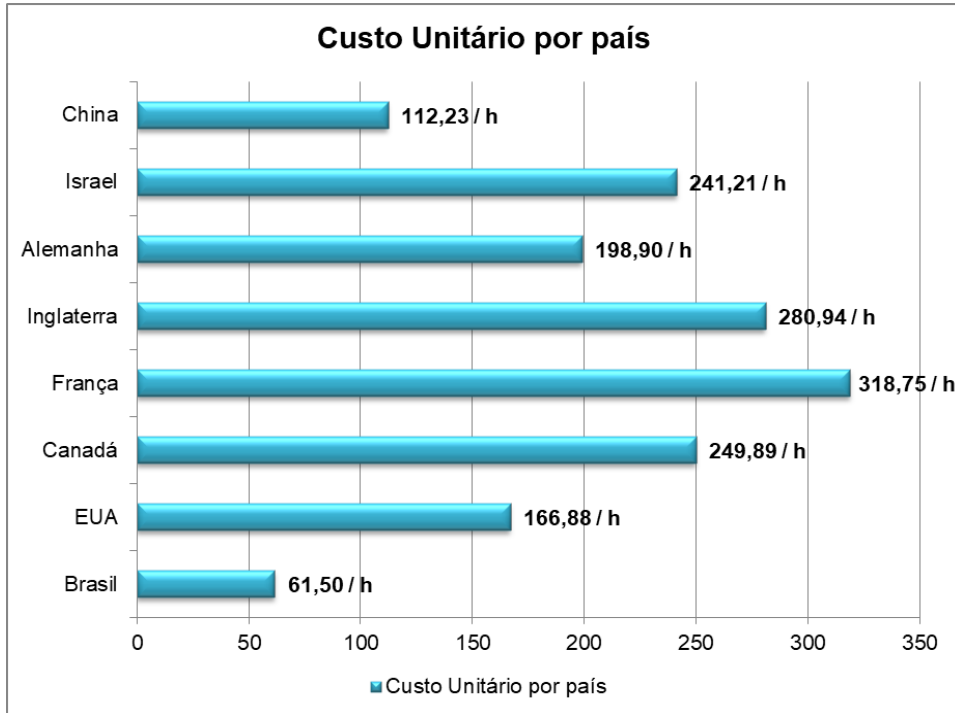


Gráfico 04: Proposta de Plano de Saúde Financeiro e Empresarial – Custos Estimados e receita bruta total.  
Fonte: Elaborado pelo Autor (2021).

## 5. CONCLUSÃO

A presente pesquisa teve como objetivo principal demonstrar a evolução da era da consultoria contábil dentro da literatura. Foi possível elucidar as vantagens e desvantagens relativas à consultoria como oportunidade de negócios profissionais, num contexto agora mundial, isto reduziria custos operacionais na execução, além de tornar mais efetiva, segura e transparente a forma de contratação, execução e desempenho das atividades profissionais, além de geração de receita segura para os profissionais envolvidos.

Na síntese dos resultados, procurou-se detalhar o tema consultoria contábil através de um estudo bibliométrico, delimitando tal pesquisa nos motores de busca no período de 2016 a 2021. Com isso, foi possível verificar na prática o que está sendo escrito na academia. Quase nada a respeito de unificação na forma de execução dos serviços de consultoria contábil.

Os objetivos específicos foram atendidos plenamente, pois mediante a pesquisa ficou evidente que ainda não existe efetivamente nada que trate de forma regulamentar, oficial a necessidade de utilização da mão de obra intelectual (capital intelectual) do contador em soluções empresariais para minimizar os custos, prejuízos, retrabalhos e vieses que as empresas poderiam evitar, e a forma padronizada mediante um plano de saúde empresarial (proposta do presente artigo científico).

Ainda foi possível perceber que mediante o modelo de atendimento consultor/paciente para proposta de atendimento profissional por parte do contador, restou evidente vantagens quantitativas e qualitativas para os contratantes (os que demandaram os serviços profissionais) e contratados (ofertantes dos serviços, ou seja os profissionais contábeis), agora num contexto mundial. Inclusive fica a sugestão que foi devidamente explorada para adoção de critério de um “plano de saúde” Empresarial mundial. Com um

caderno onde os profissionais serão cadastrados e a empresas mediante inclusão no plano requerido poderão utilizar da mão de obra consultor, sendo o mesmo pago por hora/consultoria a nível internacional.

Ainda se percebe que caso este plano de saúde empresarial e financeiro seja estendido para o mundo o quantitativo de empresas será maior que 17 Bilhões aumentando assim a carteira de clientes beneficiários dos serviços a serem prestados pelas consultorias, diminuindo o custo aumentando conseqüentemente os benefícios a serem agregados, sendo estes tempo e valor contratado na execução da consultoria. Dado que grande parte das empresas que atuam no cenário nacional são multinacionais de vários segmentos, necessitando assim de consultoria contábil.

O presente artigo tem o intuito de apresentar uma contribuição relevante, tempestiva e ao estudo da forma de execução da consultoria contábil, podendo futuramente servir de base teórica para elaboração de outros artigos, monografias, pesquisas acadêmicas entre outros estudos relevantes à classe contábil.

## REFERÊNCIAS

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS APLICADAS

ALMEIDA, Leonardo Soares Francisco de. **Uma abordagem do EVA como análise econômica no setor da indústria da construção civil: estudo documental das vantagens e desvantagens de sua aplicabilidade.** Niterói, RJ: [s.n.], 2012.

ALMEIDA, Leonardo Soares Francisco de. Et al. **Um estudo documental da consultoria contábil como campo de atuação profissional.** 2017.

ALMEIDA, Leonardo Soares Francisco de. Et al. **A consultoria contábil como forma de atuação profissional. Uma análise epistemológica.** Pesquisa & educação a distância, vol. 5, nos 10 (2017). Disponível em: <<http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=2013EAD1&page=article&op=view&path%5B%5D=3786&path%5B%5D=2439>>. Acesso em: maio de 2017.

ALMEIDA, Leonardo Soares Francisco de. **Proposta de plano de saúde financeira a partir da consultoria contábil. Um estudo documental.** 2017.

AQUINO, Cléber, **Aspectos intangíveis da consultoria em administração.** Revista de administração IA-USP, 1982.

AQUINO, Cléber, **Experiência em um “caso” de consultoria.** Revista de administração - volume 18(4) – outubro/dezembro/83 – páginas 98 a 100.

AZAMBUJA, AZEVEDO, FORTES. **O mercado de consultoria turística em Florianópolis.** Caderno Virtual de Turismo ISSN: 1677-6976 Vol. 9, N° 2 (2009).



CALDAS, Miguel et al. **Um gostinho do próprio remédio: Até que ponto empresas de consultoria no Brasil adotam em si mesmas aquilo que prescrevem a seus clientes?** Revista de Administração de Empresas - RAE Light • v. 6 • n. 4 • p. 2-12 • Out./Dez. 1999

CARNEIRO, DALL'AGNOL. **A consultoria em gestão realizada pelo contabilista como alternativa de redução da mortalidade das MPE.** Este artigo foi recebido pelo conselho editorial da Revista Catarinense da Ciência Contábil do CRCSC em 7/6/2005 aprovado em 14/9/2005.

CLARO, JESUS, LOPES, BARRETO. **Revista da Micro e Pequena Empresa, Campo Limpo Paulista, v.5, n.3, p.21-39, 2011 (Set/Dez).**

CHIAVENATO, I. **Teoria Geral da Administração.** São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1985.

COSTA, Renato Lopes. **Consultoria de gestão: A perspectiva da visão do cliente Português.** Revista Gestão e Planejamento, Salvador, v. 13, n. 2, p. 167-190, maio/ago. 2012. <http://www.revistas.unifacs.br/index.php/rgb>

CORREIA, FEITOSA, VIEIRA. **A consultoria como oportunidade de aprendizagem para as organizações não governamentais: um estudo na cidade de Recife/PE.** Rev. Adm. UFSM, Santa Maria, v. 3, n. 2, p. 245-259, mai./ago. 2010.

Custo da mão de obra de médico e relação médico / habitante. Disponível em: <[https://portal.cfm.org.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=25867](https://portal.cfm.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=25867)>. Acesso Em: 16.12.16.

Custo da mão de obra de médico e relação médico / habitante. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/brasil/ibge-relacao-medico-habitante-esta-abaixo-do-indicado/>>. Acesso Em: 16.12.16.

Custo da mão de obra de médico e relação médico / habitante. Disponível em: <<https://drauziovarella.com.br/drauzio/medicos-versus-planos-de-saude/>>. Acesso Em: 16.12.16.

FILHO, Antônio Cordeiro. **Cálculo Atuarial Aplicado.** Teoria e aplicações, exercícios resolvidos e propostos. 2ª ed. SP. Ed. Atlas.

GIRARD, LAPOLLI, TOSTA. **A Consultoria Interna de Recursos Humanos como Prática Catalisadora da Gestão do Conhecimento Organizacional.** Revista de Ciências da Administração • v. 11, n. 25, p. 121-150, set/dez 2009

GONÇALVES, Marilson Alves, 1991. **Consultoria.**

LIMA, E. B. **Legalização de empresas.** Rio de Janeiro: CRCRJ, 2016. Disponível em: <<http://webserver.crcrj.org.br/APOSTILAS/A0163P0449.pdf>> Acesso em: fevereiro 2021.

MANUAL do usuário DOCAD: formulário eletrônico. [S.l.: s.n], [201-]. Disponível em: <<http://www.fazenda.rj.gov.br/sefaz/content/conn/UCMServer/uuid/dDocName%3A101449>> . Acesso em: fevereiro 2021.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. V. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

NOAH P. Barsky, ANTHONY H. CATANACH, C. ANDREW, Lafond (2008), Student turned consultant: teaching the balanced scorecard using experiential learning, in Bill N. SCHWARTZ, Anthony H. Catanach (ed.) *Advances in Accounting Education (Advances in Accounting Education, Volume 9)* Emerald Group Publishing Limited, pp.287 - 305

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de Consultoria Empresarial**. . ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PASSO a passo para preenchimento do pedido de viabilidade no sistema de registro integrado: REGIN: empresários, requerentes, contadores. [Rio de Janeiro: JUCERJA], 2011. Disponível em: <[https://www.jucerja.rj.gov.br/pdf/Manual\\_do\\_Contador\\_versao\\_1.0\\_12.pdf](https://www.jucerja.rj.gov.br/pdf/Manual_do_Contador_versao_1.0_12.pdf)>. Acesso em: fevereiro 2021.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. **Coleta Online** : programa gerador de documentos do CNPJ: CNPJ versão Web. [S.l.], 2016. Disponível em: <<http://idg.receita.fazenda.gov.br/orientacao/tributaria/cadastros/cadastro-nacional-de-pessoas-juridicas-cnpj/coleta-online-programa-gerador-de-documentos-do-cnpj-cnpj-versao-web>>. Acesso em: fevereiro 2021.

Relação de quantitativo de aproximado de Contadores. Disponível em: <[http://www.crepr.org.br/new/content/download/2016\\_03\\_14\\_material\\_abertura\\_fiscalizacao\\_foz\\_do\\_iguacu.pdf](http://www.crepr.org.br/new/content/download/2016_03_14_material_abertura_fiscalizacao_foz_do_iguacu.pdf)>. Acesso em: 16.12.16.

Relação de quantitativo de aproximado de empresas ativas <<http://empresometro.cnc.org.br/Estatisticas>>. Acesso em: 16.12.16.

RESTIFFE, P. C. **Manual do novo direito comercial**. São Paulo: Dialética, 2006.

SÁ, Lopes de. **Consultoria e análise contábil**. 1ª ed. (ano 2008), 2ª reimpr./ Curitiba: Juruá, 2012. 236p.

SUEZ SALES, M.G. Academic journal article. *Journal of the International Academy for Case Studies*. Volume/issue: Vol. 20, No. 1.

Tabela referencial dos serviços contábeis da Bahia. Base 2014. Disponível em: <<http://www.sindiconta-ba.org.br/conteudo/pub/003/cont/000026/000026.pdf>>. Acesso em 14.12.16.

Tabela Referencial de Honorários de Minas Gerais. Disponível em: <<http://www.casadocontabilista.com.br/planilha-orientativa-para-cobranca-de-honorarios-sobre-servicos-de-contabilidade/>>. Acesso em 14.12.16.

Tabela Referencial de Honorários do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<http://www.sescon-rs.com.br/cgi-bin/template/index.pl?menu=Tabela%20Referencial%20de%20Honor%20E1rios&chanel=TabelaReferencial>>. Acesso em 14.12.16.

Teoria e Prática em Administração, v. 4 n. 2, 2014, pp. 49-69 **Análise da Atividade de Consultoria com Suporte na Observação Fílmica: o caso do filme Missão Demissão**  
Fabiana Pinto de Almeida Bizarria, Mônica Mota Tassigny, Romênia Régia de Freitas Almeida & Marcus Vinicius de Oliveira Brasil

YOON, S.M., PARK, J.H. Research Journal of Business Management 8(4):440-452 · April 2014 with 5 Reads.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS CONSULTADAS

ALEWELL, D., HAUFF, S., THOMMES, K., WEILAND, K. The International Journal of Human Resource Management 20(7):1599-1617 · July 2009.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Propostas regulatórias**. [S.l.: s.n.], 2016. Disponível em: <<http://novportal.anvisa.gov.br/propostas-regulatorias#/>>. Acesso em: fevereiro 2021.

BAIRD, J.E., ROLFES, M.S. Journal of Accounting Education 29(4):250-264 · December 2011.

BALLOU, B., CASEY, R.J., GRENIER, J.H., HEITGER, D.L. Brian Ballou, Ryan J. Casey, Jonathan H. Grenier, and Dan L. Heitger (2012) Exploring the Strategic Integration of Sustainability Initiatives: Opportunities for Accounting Research. Accounting Horizons: June 2012, Vol. 26, No. 2, pp. 265-288. doi: <http://dx.doi.org/10.2308/acch-50088>.

BARSKY, N.P., CATANACH, A.H., LAFOND, C.A. Browse Journals & Books Advances in Accounting Education Volume 9 : Advances in Accounting Education. Series ISSN: 1085-4622. Series editor(s): Beth Kern and Timothy Rupert. Subject Area: Accounting & Finance.

BRASIL. Diário Oficial da União. **Consulta n. 054/2008**. [S.l.; s.n.], 2008. PTA n.: 16.000176101-64. Origem: Belo Horizonte, MG. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/7923081/pg-26-executivo-diario-oficial-do-estado-de-minas-gerais-doemg-de-03-04-2008>>. Acesso em: fevereiro 2021.

BRASIL. **Código civil**: lei nº 10.406 de 10 de Janeiro de 2002: art. 974. 2002. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/topicos/10674399/artigo-974-da-lei-n-10406-de-10-de-janeiro-de-2002>> Acesso em: fevereiro 2021.

BRASIL. **Código civil**: lei nº 10.406 de 10 de Janeiro de 2002: art. 997. 2002 a. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/topicos/10672787/artigo-997-da-lei-n-10406-de-10-de-janeiro-de-2002>>. Acesso em: fevereiro 2021.

BRASIL. **Código civil**: lei nº 10.406 de 10 de Janeiro de 2002: art. 1011. 2002b. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/topicos/10671494/artigo-1011-da-lei-n-10406-de-10-de-janeiro-de-2002>>. Acesso em: fevereiro 2021.

BRASIL. **Código civil**: lei nº 10.406 de 10 de Janeiro de 2002: art. 1028. 2002c. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/topicos/10670283/inciso-i-do-artigo-1028-da-lei-n-10406-de-10-de-janeiro-de-2002>>. Acesso em: fevereiro 2021.

BRASIL. **Código civil**: lei nº 10.406 de 10 de Janeiro de 2002: art. 1031. 2002d. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/topicos/10669979/artigo-1031-da-lei-n-10406-de-10-de-janeiro-de-2002>>. Acesso em: fevereiro 2021.

BRASIL. **Código civil**: lei nº 10.406 de 10 de Janeiro de 2002: art. 1052. 2002e. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/topicos/10667987/artigo-1052-da-lei-n-10406-de-10-de-janeiro-de-2002>>. Acesso em: fevereiro 2021.

BRASIL. **Código civil**: lei nº 10.406 de 10 de Janeiro de 2002: art. 1060. 2002f. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/topicos/10667460/artigo-1060-da-lei-n-10406-de-10-de-janeiro-de-2002>>. Acesso em: fevereiro 2021.

CHOI, W.S., YOON, S.M. Asian Journal of Business and Accounting 7(1), 2014. ISSN 1985–4064.

COMPASS. Tipos jurídicos de empresas. [S.l.: s.n.], 2011. Disponível em: <<http://www.compass.adm.br/tipos-juridicos-de-empresa>>. Acesso em: fevereiro 2021.

FÜHRER, M. C. A. **Resumo de direito comercial**: empresarial. 38. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2008. Disponível em: <<http://docslide.com.br/documents/55667454-resumo-direito-comercialpdf.html>>. Acesso em: fevereiro 2021.

GARDNER, H.K. The Academy of Management Annals 2009(1) · August 2009 with 71 Reads DOI: 10.5465/AMBPP.2009.44244392. Harvard University.

GARDNER, H.K. Acad manage proc August 2009 2009 (Meeting Abstract Supplement) 1-6. doi: 10.5465/AMBPP.2009.44243807.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HALL, S., BEAVERSTOCK, J.V., FAULCONBRIDGE, J.R., HEWITSON, A. Global Networks a journal of transnational affairs. First published: 10 June 2009. Doi: 10.1111/j.1471-0374.2009.00260.x.

KIPPING, M., Kirkpatrick, I. Journal Of Management Studies. Volume 50, Issue 5 July 2013 Pages 777–807.

KIPPING, M. Article in Current Sociology 59(4):530-550 · June 2011 with 35 Reads Doi: 10.1177/0011392111402727.

LAFOND, C.A., WENTZEL, K. Book Series: Advances in Accounting Education Home Browse Journals & Books Advances in Accounting Education Volume 16 : Advances in Accounting Education: Teaching and Curriculum Innovations. Series ISSN: 1085-4622. Series editor(s): Beth Kern and Timothy Rupert. Subject Area: Accounting & Finance.

## 7. APÊNDICE

### 7.1 TIPOS DE EMPRESAS NO BRASIL

Entre as empresas abertas no Brasil temos filiais e matriz. Para o ano de 2017 de acordo com o empresômetro<sup>4</sup> abaixo segue seu entendimento:

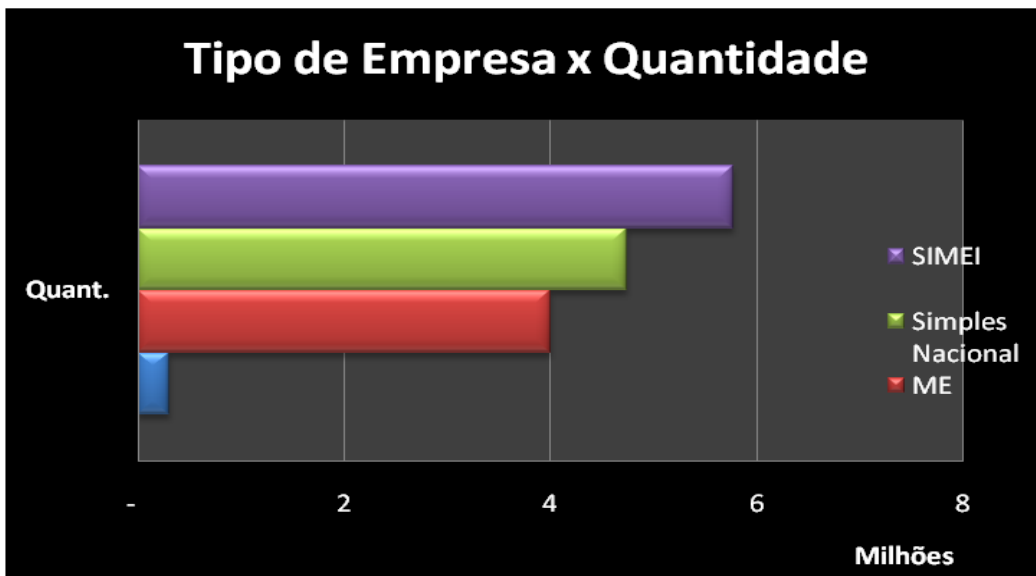


Gráfico 06: Tipo de empresa

Fonte: Adaptado pelo autor Almeida (2017).

<sup>4</sup> Empresômetro. Disponível em:< <http://empresometro.cnc.org.br/estatisticas>>. Acesso em: fevereiro 2021.

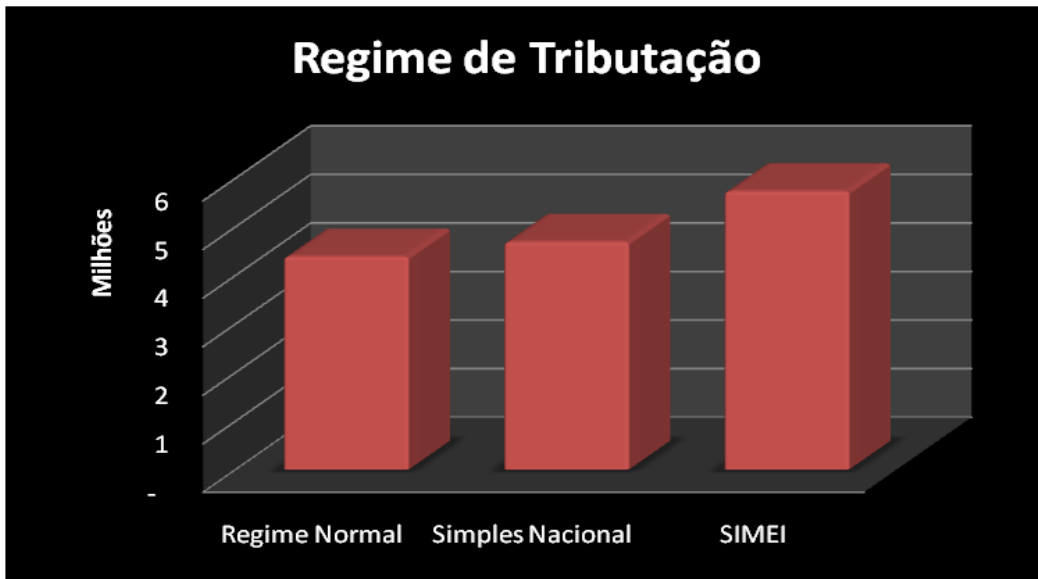


Gráfico 07: Regime de Tributação  
Fonte: Adaptado pelo autor Almeida (2017).

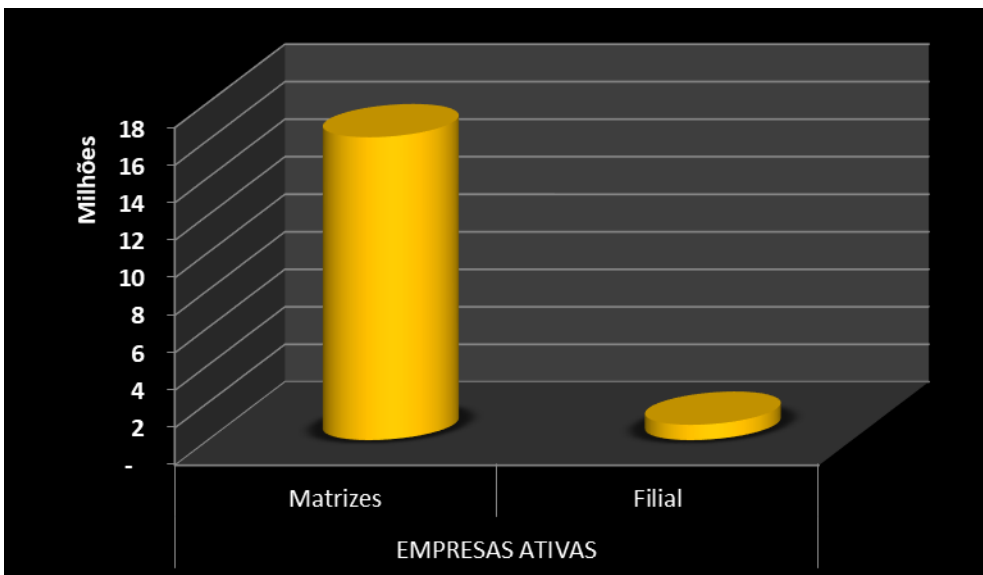


Gráfico 08: Empresas Ativas Filial e Matriz  
Fonte: Adaptado pelo autor Almeida (2017).

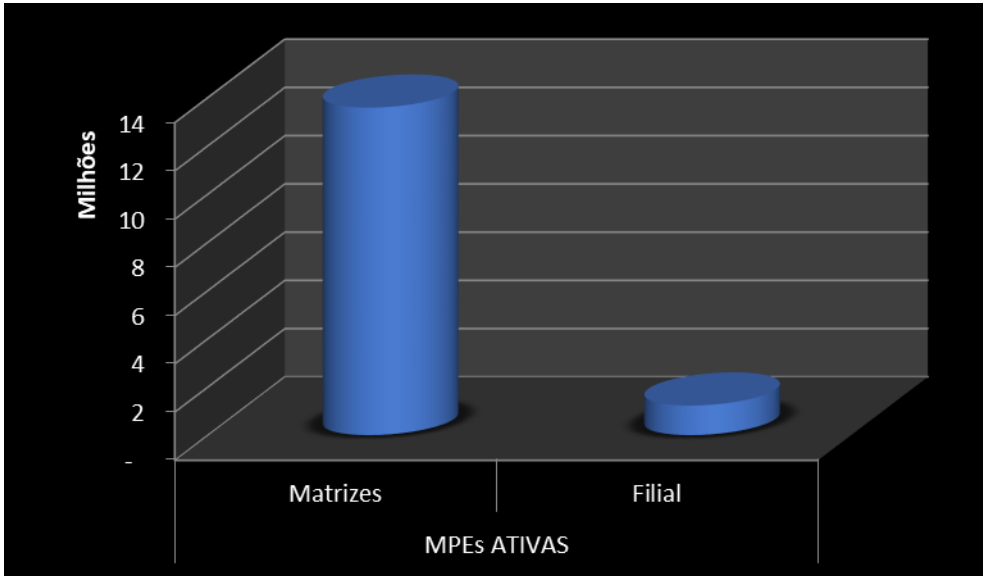


Gráfico 09: Empresas Ativas MPEs  
 Fonte: Adaptado pelo autor Almeida (2017).

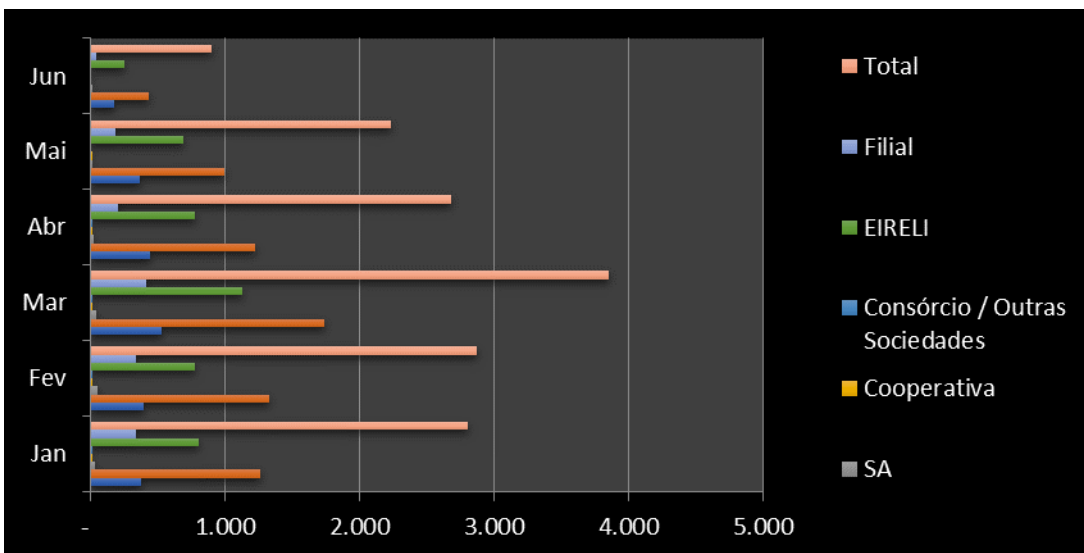


Gráfico 10: Constituição de Empresas no Ano de 2016  
 Fonte: Adaptado pelo autor Almeida (2017).

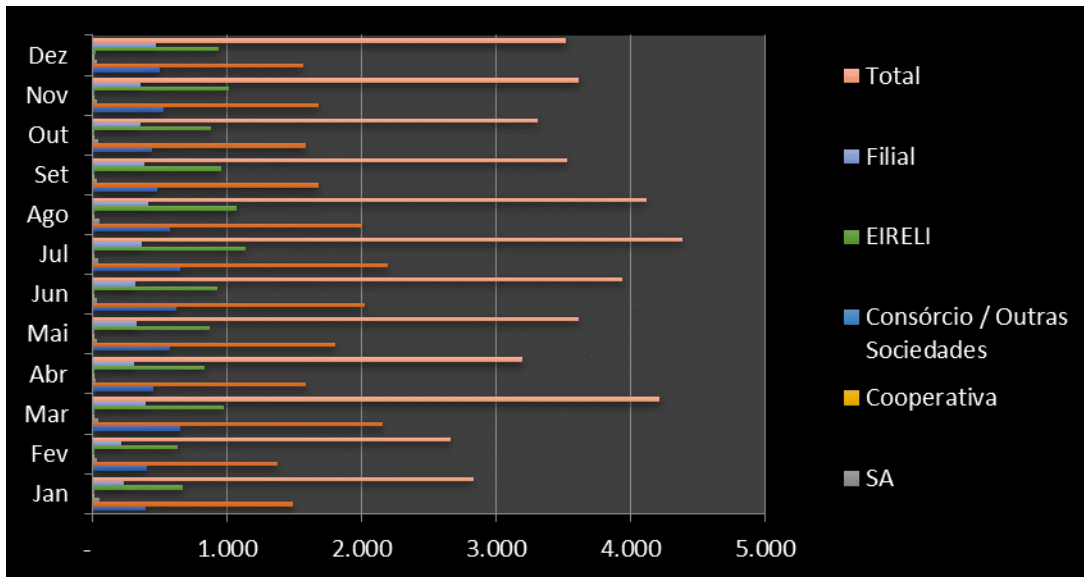


Gráfico 11: Constituição de Empresas no Ano de 2015

Fonte: Adaptado pelo autor Almeida (2017).

## 8. ANEXOS

O gráfico 07 ilustra o período analisado para a realização da pesquisa 2016 a 2021, através do seguinte booleano: ( TITLE-ABS-KEY ( contabilidade E consultoria ) ) E PUBYEAR > 2015 E ( EXCLUIR ( SUBJAREA , "MEDI" ) OU EXCLUIR ( SUBJAREA , "AGRI" ) OU EXCLUIR ( SUBJAREA , "ENVI" ) OU EXCLUIR ( SUBJAREA , "ARTES " ) OU EXCLUIR ( SUBJAREA , " COMP " ) OU EXCLUIR ( SUBJAREA , "EART" ) OU EXCLUIR ( SUBJAREA , "MATH" ) OU EXCLUIR ( SUBJAREA , "VETE" ) ) E ( EXCLUIR ( SUBJAREA , "CENG" ) ). Gerando as publicações sobre o tema Consultoria Contábil:

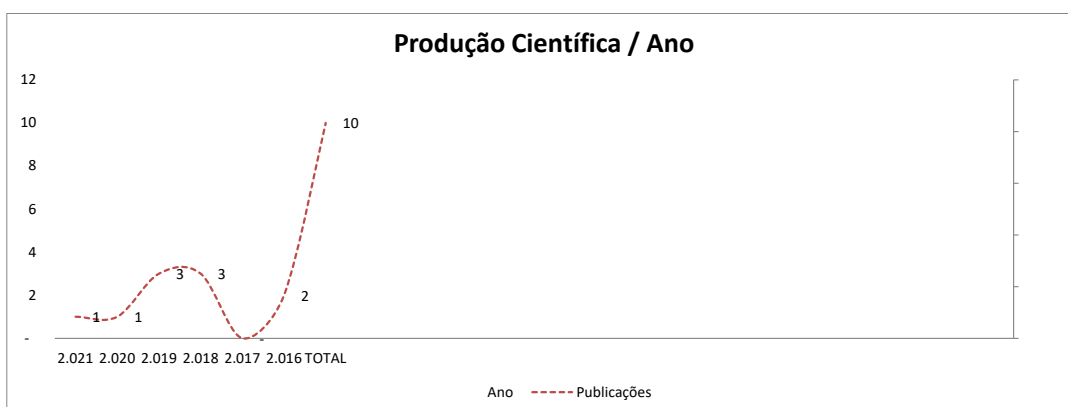


Gráfico 12: Áreas de maior Publicação

Fonte: Retirado de Almeida (2021).

O gráfico 08 ilustra as subáreas que mais publicaram o tema Consultoria Contábil.



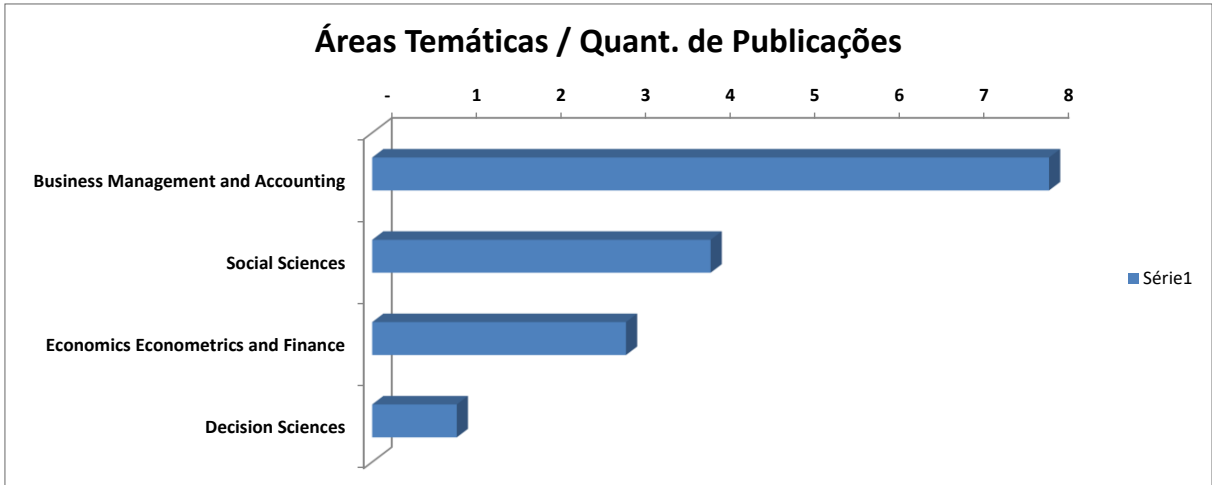


Gráfico 13: Áreas de maior Publicação  
 Fonte: Elaborado pelo Autor (2021).

O gráfico 09 ilustra a quantidade de artigos publicados por área geográfica (país e região):

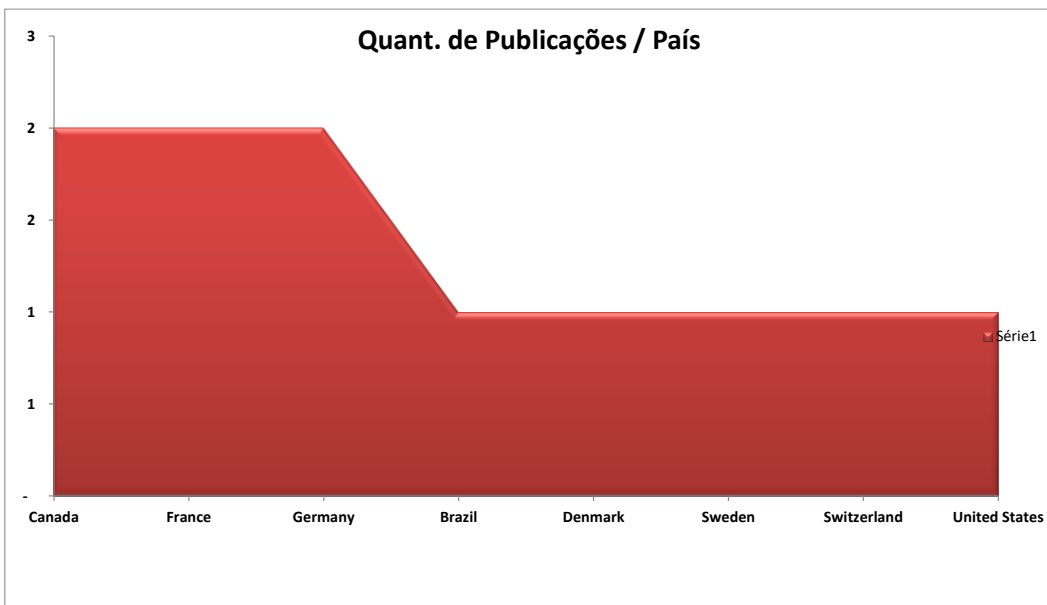


Gráfico 14: Artigos por País/Território  
 Fonte: Elaborado pelo Autor (2021).

O gráfico 10 ilustra a quantidade de artigos publicados por instituição e afiliação:

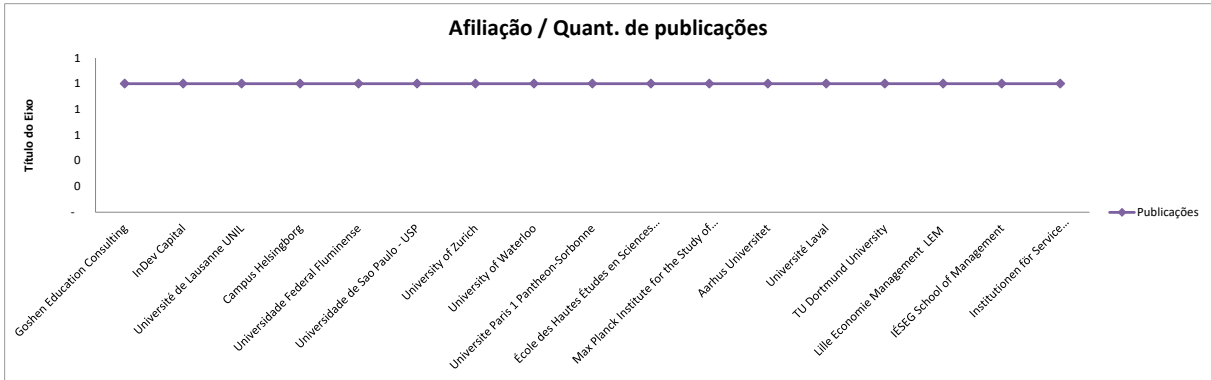


Gráfico 15: Artigos por afiliação  
 Fonte: Elaborado pelo Autor (2021).

O gráfico 11 ilustra os 10 autores que mais publicaram artigos neste período dentro da área temática pesquisada, contabilidade e Consultoria Contábil:

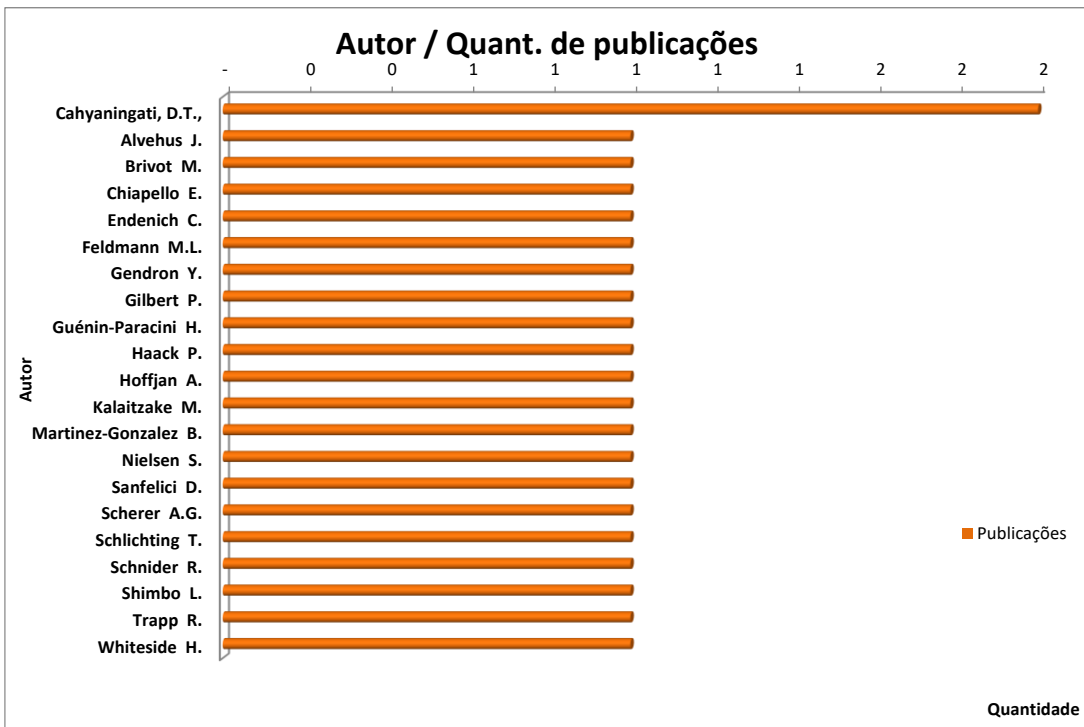


Gráfico 16: Autores por publicação  
 Fonte: Elaborado pelo Autor (2021).

O gráfico 12 ilustra o tipo de documento utilizado para a publicação científica dentro do período analisado tendo por base a área temática pesquisada, contabilidade e Consultoria Contábil:

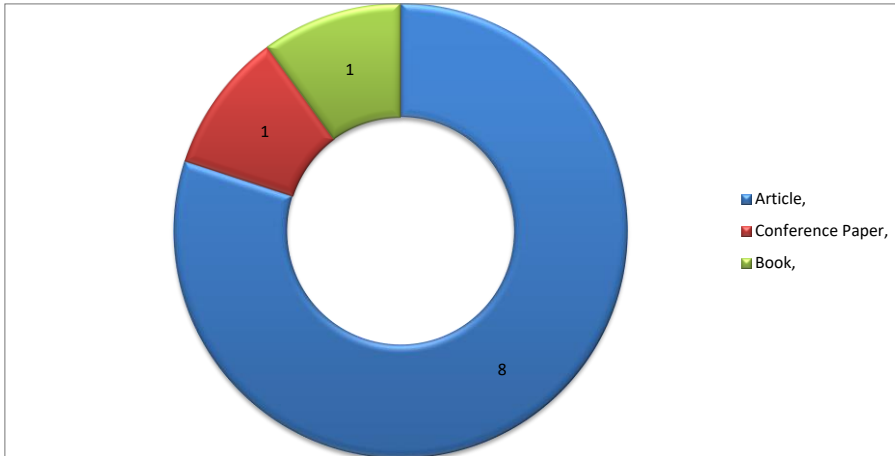


Gráfico 17: Autores por publicação  
Fonte: Elaborado pelo Autor (2021).